

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 17/04/2015 - Edição 1257

CNTV debate Piso Nacional e Estatuto da Segurança Privada com Fenavist

**VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS**

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UAI global union CUT BRASIL

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) defendeu o Piso Nacional de R\$ 3 mil e a urgência em aprovar o Estatuto da Segurança Privada nesta quinta-feira (16), em reunião com a Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist). O presidente da CNTV, José Boaventura, esteve em Porto Alegre (RS) a convite da Fenavist para debater os dois assuntos.

A proposta que inclui pisos diferentes, de acordo com o risco a que o vigilante está exposto, foi mais uma vez criticado por Boaventura. O entendimento da CNTV é que o risco é igual para

todos. Prova disto é que o adicional de 30% de periculosidade foi garantido para toda a categoria, independentemente do posto de serviço e se trabalha armado ou não.

Algumas hipóteses sobre a regionalização do piso foram levantadas pela Fenavist. Seguindo esta lógica, haveria redução de 27 para apenas cinco valores. “Lembrando que são apenas hipóteses apresentadas pela Fenavist. Ainda não há nada para se apreciar sobre o assunto”, destacou Boaventura. “Vale salientar que o diálogo é um passo importante para se construir alternativas e fazer andar a discussão sobre o

piso nacional”, avaliou.

Como sempre, a mobilização e pressão dos trabalhadores são itens indispensáveis para avançar nos debates.

A Fenavist se comprometeu a enviar um texto com propostas sobre os dois textos na próxima semana. Nova reunião está prevista para o dia 30, em Brasília.

Estatuto da Segurança Privada

Também é defendida pela CNTV a necessidade de construir uma proposta para encaminhar à Comissão que está debatendo o Estatuto da Segurança Privada. “Temos interesse em construir uma alternativa para fazer este documento avançar. Hoje, a Comissão tem sob sua responsabilidade a apreciação de 116 projetos. A ideia é contribuir com a sugestão de um substitutivo”, explicou Boaventura.

Participaram da reunião o presidente e diretores da Fenavist, além da assessora jurídica da entidade, Celita Oliveira, e outros dirigentes sindicais convidados pela entidade.

Fonte: CNTV

Ministério Público do Trabalho arquiva denúncia sem sentido feita pelo Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Fetravisp

Mais uma vez ficou comprovado que a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) age de forma legítima. Em mais uma tentativa de intimidar a entidade e atacar quem de fato representa e trabalha em prol da categoria de vigilantes, dirigentes sindicais decidiram denunciar SUPOSTOS procedimentos irregulares por parte da CNTV. Sabiamente, o

Ministério Público do Trabalho (MPT) arquivou o processo por entender que não há embasamento para as alegações.

Encaminhada pelo Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e pela Fetravisp, a denúncia tinha como objetivo colocar as mãos nos valores percebidos em virtude da Contribuição Sindical. “Como haveria de ser, essas denúncias

não foram acolhidas pelo MPT. Ao contrário do que fazem alguns, a CNTV respeita e valoriza o papel dos sindicatos e federações. Por isto, está mais preocupada em lutar pela categoria do que em inventar estórias para atacar outros”, afirmou o presidente da CNTV, José Boaventura.

Fonte: CNTV

CNTV participa de audiência pública para debater Piso Nacional na próxima quinta-feira

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) participa de audiência pública para discutir o Piso Salarial dos Vigilantes

na próxima quinta-feira (23), na Câmara dos Deputados. O presidente da CNTV, José Boaventura, faz parte do corpo de palestrantes da reunião.

Esta será a primeira de uma série de reuniões que será realizada neste ano, programada pela Comissão Especial PL 4238/12 para subsidiar a apreciação do tema. Autoridades públicas, segmentos da sociedade organizada e especialistas no assunto participarão para contribuir no debate.

Em junho do ano passado a Comissão Especial já havia realizado uma reunião nos mesmos moldes, inclusive com a participação ativa da CNTV.



Diretoria da CNTV reunida para audiência pública, realizada em junho de 2014

Fonte: CNTV

CUT convoca militância para ações contra o PL 4.330, no dia 22

Na próxima quarta-feira, dia 22, os deputados federais votarão os destaques ao projeto de lei 4.330, que permite a subcontratação ilimitada da mão de obra e os consequentes salários reduzidos, jornada de trabalho estendida e a fragmentação da organização sindical. Para manter a mobilização da militância CUTista, a Central preparou um Calendário de Luta para o dia 22. Acompanhe:

- 7h - Ato no Aeroporto Internacional de Brasília. Concentração no desembarque;

- 10h - Adesivagem de carros, em frente à CUT Brasília;

- 14h - Ato no Anexo II da Câmara dos Deputados

O adiamento da votação do PL 4.330, realizado pela segunda vez, é fruto de acordo entre os líderes partidários, que desaceleraram o processo de aprovação desde

que a classe trabalhadora foi às ruas em todo o Brasil e repudiou o projeto da escravidão e todos os parlamentares que apoiam o texto. Por isso, a CUT lembra que é de extrema importância que a classe trabalhadora mantenha e amplie a pressão contra os ladrões de direitos para que o PL 4.330 seja barrado. Participe!

Fonte: CUT Brasília



**VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS**

**VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS**

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES



Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico: Anibal Bispo
Diagramação: Joanna Alves



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF